

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 28 de Julho de 1876

BRAZIL

"O Correio Paulistano" frangueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionários, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

## AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos de toda a província que, sem perda de tempo, tragam das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollecitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.  
O presidente da comissão  
Martim Francisco R. de Andrade.  
O secretário  
Leônio de Carvalho.

## COLLABORAÇÃO

RIO DE JANEIRO 25 de JULHO de 1876

Acordado dos cultos  
XVII

**SUMMÁRIO**—Conspirações ultramontanas: desafinos no Pará, em Pernambuco e em Campos; o feticheiro, o missionário e o espirituista; a porta do inferno—Eleição do cavaleiro do Sylibus em França e guerra da religião na Bélgica—As conferências do Grande Oriente.

As desordens e violências que promovem os ultramontanos, maximo deputado da publicação da famosa *encyclica*, a criminosas desdias ou connivência do governo imperial, sob a presidência do triste fanatismo de príncipe regente, não podem ser indiferentes aos verdadeiros liberais, nem sobretudo aos que desejam instituir activamente esse clerozado e na política.

## FOLHETIM (72)

## CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR  
Tarrago y Mateos

## CAPITULO XXVIII

O espadachim das calças verdes  
(Continuação)

Quando Perafan se achou só parou para reflectir. Tratava de emprehender uma avençura das mais perigosas e difíceis; isto é, descobrir um prisioneiro no fundo de uma massmorra, traçar um plano para a libertar, e por ultimo abrir portas e desfilar paredes no espaço de tres dias.

Tal era o prezado infelizível que a si mesmo meteu.

Perafan mudou de côr por um momento como um homem que se assusta à vista de um abyss; porém, pouco depois transpareceu-lhe no rosto uma firme resolução. Estava decidido.

Quando saiu para a rua, a sua physiognomia mostrava-se tão serena como se nada tivessem resultado. Comido, julgou malto a propósito tocar um ar de pimpão e de espadachim; por o chapéu à banda, torceu os bigodes, apoiou-se com todo o garbo militar no punho da espada, deitou o prito para lés e levantou a cabeça com o se lisonje um mala-moitos de príncipe-fêz.

Perafan começo por seguir o mesmo caminho que poucas horas antes tinha percorrido e obstruído com tanto estrago. As ruichas que, por acaso, o viam passar ficaram admiradas; as boas férias e o sinal de cruz, as espargas suspiravam ao seu eminente arroto.

O certo foi que o prezado fizergito chegou a atingir de maior parte das mulheres que iam à missa ou missa.

Depois de sair, uns trezentos passos, Perafan achou-se na frente das quatro escadarias macilhas que serviam de escadas ligadoras e liga as escadarias terceira.

O silencio dos candidatos seria ainda mais culpado, porque parecia especulação, armindo aos votos dos jorubás e dos fanáticos.

Os energicos protestos do sr. conselheiro Saldanha Marinho nas folhas diárias da corte, são chulos de verdade: é a anarquia; é o afrouxamento das leis; os olhos, a decadência do princípio da família; não os odios, os crimes, a malícia com toda a ferocidade, do que o fanatismo costuma revestir tais escenas, elas o que nos estão preparando os agentes da curia romana, invencionado, enquanto sua aíteza reza, e seus ministros dizem entre si — não a perturbemos.

Ponderoso os seguidos factos, compendidos do ultimo artigo do sr. Saldanha Marinho:

« No Pará, o bispo ameaçado influiu na eleição política, com o emprego de man de paix a camara dos deputados candidatos seus, que vestiam no solo da representação nacional sanguinário o Sylibus, em detrimento da lei politica e fundamental! »

« Ali, o sob as inspirações clericanas ultramontanas, no aquila o povo contra os portugueses, sob protesto de que não maçons, o como tao excommunicados, e podendo ser assassinados sem responsabilidade, e actos de morte os assassinos recompensados na eternidade por tão santo serviço! » (Testem.)

« Nao bispo, como os outros, insiste em não obedecer ás leis civis e aos próprios canones, quanto ao concurso das freguesias, para que sejam estas providas do padroeiros colhidos; e o governo sotto rengido tudo isto, e continua nas suas ambições relações com tais energumensos! »

« Em Pernambuco, como no Pará e outros lugares, a ultima encyclopaedia, a famosa condemnaçao da magonaria, é executada, sem que o poder competente tenha autorizado o uso de disparos; e o governo se considera impasseável e sofro devoce e fuzilado que assim seja o povo atropelado! »

« Em S. Paulo, em tradição d'aquele honrado com visitas imperiais, casta e desonra, obriga os supostos clérigos a se fuzilarem ornatamente em honra de Deus exulta das igrejas a quem lhe covardam, prega obediencia ao papa e desobediencia ao governo! »

« E este consciente que o santo homem progrida na sua propaganda, o quando trata de, Indulgido ao mais baixo fanatismo os ignorantes, educou-os a seu gosto e preparal-o para o dia da MATA MAÇONS I MATA LIBERAL! MATA FUNDADORES LIVRES! »

Do um jornal de Campos copiaram também uma noticia semelhante à do all celebre fr. Caetano de Messina:

« A antiga e respeitável tribo dos exploradores da ignorância publica não se extinguiu ainda.

« Não é muito tempo que aqui iluminou dous missionários luxaristas, que trouxeram um subversivo e consternador ilusão com teóricas pitadas do inferno, que deixaram muita gente deuda varrida.

« Agora temos um milato feticheiro, Leandro da Penha que pratica quasi publicamente as ceremonias ridículas de seu rito, dentro dos papalves que acodem aos milagres e cures miraculosos do improvisado augurio. Mas o doutor Leandro não é qualquer feticheiro desse que por ahi se topam a cada passo. Tem o exterior grave e composto, em harmonia com as altas funções, que exerce, e ainda acompanhado do um condutor homem já de cabelos brancos, muito conhecido por Radinho, em razão do certo defeito phisico. »

Duas observações importantes suggerem o estudo destes factos.

A primeira é que todos ou quasi todos esses padres, fanáticos ou hypocritas, que tem andado pelo interior

o embrutecer o povo, elevando da sua credulidade, são estrangeiros: truhão sabido das tropelias de multos, e nem um deles era brasileiro.

Decididamente o clero nacional não é jesuita nem ultramontano: se o querem verificiar, libertam-n-o da tyrania das suspendidas ex-informata conscientia!..

A outra observação é que o governo com elas da missão não con-sentira que um estrangeiro excitasse tão grandes perturbações, especulando com o inferno, e com a ignorância do povo: deporta-o-ha.

E não sei realmente que diferença haja entre estes diversos charlatans:

O feticheiro que prediz o futuro

O magico que dá fortuna

O espirituista, que evoca as almas

O padre, que diz possuir a chave do inferno.

Fr. Caetano de Messina está no pulpito. Tremam, matus cristãos! não vos emenda! Tendas o inferno debaixo de vossos pés! esperei: ou vai abrili-e mostrar-vos-ho os horrores das penas eternas!.. E fr. Caetano impavidamente vai discendo.

— Misericordia! perdão! estemos arrependidos, faremos penitencias!.. e, com a mão aberta fustigam as faces... e batem com a testa no chão!.. O frade volta ao pulpito:

— Está bom! Deus é misericordioso; sois clementes! mas despi os homens, aguado-vos com cordas!..

— E lá caho em convulsões uma mulher que aborta!

— E lá tempos em desafios outras que enlouquecem!

— E outra abandona o marido e os filhos porque são pedreiros livres etc. etc.

— E fr. Caetano de Messina triunfa! Mas tudo isto não passa do grandulismo desafeto; precisamos falar português claro sobre estas tralhacias.

O embuado do fr. Messina com a sua chave do inferno faz-me lembrar uma curiosa noticia que tenho do seu folclorico, no Caraga:

Um professor de philosophy, altas faculdades, ergota uma de suas ligações grande copia de erudição theologicas, estudando, onde está colocado o inferno. Opta pelo centro da terra, e evanta que as entradas são vozes; demonstra-o com o seguinte facto que dá por authentico.

Dirigia-se ao Vesuvio em passo uma família católica, cujo chefe protestante ficava em Londres. Ele que pela pobre senhora passa um carro, cujo cochicho tomava, ventos exprimido-chammas, em summa o Diabo em pessoa: e nas almofadas viu recostado o marido!

— E sob a montanha à toda a desfida!.. E em alva nem vapores, nem fogo, nem proclípios o deitem... E todo o trem desaparece na cratera!..

Ora, nesse mesmo instante, subiram depois, morria em Londres o pobre homem, cuja alma era o que se avisava no espírito diabólico!

Logo, conclui o professor, o Vesuvio é uma das entradas do inferno!..

— O seu imediato desafio ambustos e embreteclimento é estabelecer a dominação absoluta sobre as conciencias; e é sabido que pretendem lançar na base

do que poderosa para que eu passeio por diante do resfriado. Suspirar, levantai a cabeça, farei quanto puder fazer uma pausa que tem ou suas cinco segundos dentro de quella casa. Mais a obra! está decidido. Vou lembrar ainda que se é uma valha e até lhe darei que aí mais do que pode amar Actis a Galatéa, Piramo a Tisbe e Artemisa a Mausolo.

Reflexionando assim, Perafan lançou para a casa um olhar tão turvo e sensível, que eu não encontrei a dorura das paredes, nem um paço à rectângulo. Não que a pobre senhora passa um carro, cujo cochicho tomava, ventos exprimido-chammas. Approximando-se do vagar sem desprazer os olhos das janelas, tomou um ar tão apreensivo que não deixava de estar em oposição com a sua bela figura, pousou o chapéu até a orélha direita e cumpriu a passar diante de quella porta que encerrava o desconhecido objecto da sua respeitosa paixão.

Aqui, ou para melhor dizer, a expreço de praça que se formava em frente da fortaleza, estava deserta. Só Perafan fazia barulho com as suas esporas, com os seus au-plos e espírus. A sentinelha, que ao principio não lhe fez reparo naquela figura, assim que ouviu o barulho que Perafan fazia, voltou a cabeça e correu a seguir com a vista todos os movimentos desatinados do nosso atuito ex-cirurgião, o qual flangia impacientemente ao ver perderem-se os arados os signos amorfos que fez.

Cangas o de dar voltas parou olhando para a casa, como se esperasse ver sair de um momento para o outro uma dessas formosas mulheres que tanto inspiram os poetas e os pintores; porém por mais que esperasse nada appareceu. Misturando-se ato ao deserto da fortaleza como quem tratasse de estabelecer uma linha recta entre elle e as janelas da sua casa; mas a voz desentada da sentiuvela tirou-o de seu flagido embarrancamento.

— Eh! sr. cavaleiro, disse o soldado com prenúcia gallega muito cerrada.

— Oh lá, que ha de novo? perguntou Perafan fazendo um grave cumprimento e ao mesmo tempo um gesto de volta.

— Faz favor de vos desvir um pouco da malha.

— Porque?

— Porque é prohibido apprender-se della.

— Não é proibição, disse comigo o ex-cirurgião; em segunda levantando a voz desentada: ve é proibido, proibido, proibido fazer-vos a testada. Mas acorre-me essa idéa.

Janga das eleições todo o peso da influencia assim adquirida. Pelo que é opportuno conhecer o que fazem elles nouros países católicos. E' espelho em que devemos mirar-nos.

Na França foi eleito deputado Mr. de Mens, candidato do clero, por antonomasia — o Cavaleiro do Sylabus.

Do inquérito instituido sobre os abusos desta eleição, deu conta o ilustrado correspondente do Globo nos termos seguintes:

— A comissão do inquérito foi ao lugar e ali colheu e ricas informações sobre o assumpto de sua pergunta.

— O bispo havia sido o primeiro a dar o signal e o exemplo, o não obstante o seu carácter de funcionário publico, patrocinou abortamento a candidatura do sr. de Mens.

— Os curas naturalmente o imitaram, de sorte que se organizou uma verdadeira cruzada. Depulpito se preconizaram as virtudes do sr. de Mens, declarando-se que se não votasse nisto eram os homens do diabo. Os curas não tropidaram em ameaçar e espalhar boatos: « um dolar dizia do pulpito que se o adversário do sr. de Mens fosse eleito e haveria muita gente na camara que com ello prohibiria ao clero baptizar as crendas e enterrar os mortos; que se havia de pôr abaixo as igrejas e cortar muitas, os becos», « Assim progridiam curas e vigários sendo pagos pelo Estado aos funcionários publicos! Algumas administrativas habitantes que tinham sido ministradas a comissão se não votassem em favor do sr. de Mens! »

— Tais são as belas que aqui nos preparam. Imaginem-se o clero ultramontano em ação, autorizado expressa ou facilmente pelo governo imperial para pregar do pulpito, do altar, do confessional, que os adversários de esses candidatos são emissários do Satanaz.

— Quanta excitação e furor santo nos que chegam a crer-se os defensores do Deus!

— Quanta indignação legítima nos que são votados às furas do fanatismo!

— Quanta anarquia! quanta afronta entre amigos, parentes, famílias!

— Quantos odios! e mais tarde, quem sebo, quanto sangue!..

— A este ultimo período chegou já a luta na Bélgica, praga forte do jesuitismo na Europa. Derrotados os liberais pelos meios abusivos que descrevem, porem a paciencia rompeu em excessos, quebraram janelas, atacaram os do partido católico, levantaram tumultos que em Gant, dia uma folha, quasi degeneraram em guerra civil.

Podia julgar-se do estado da exaltação dos animos por esta ciação, que transcreve textualmente do Journal do Commerce:

— O anno passado uma folha ultramontana disse que Bélgica só podia ser regenerada em um banho de sangue. Uma folha liberal aconselhou o resto, declarando-se prompta a ver correr sangue em torrentes.

— Pelos crimes que uma tal situação fizera cair sobre aquele desgraçado paiz, quem é o principal responsável, tendo o jesuitismo.

— Em verdade, o liberal sincero, prescrito pelo padre retratado.

— Com multidísmo gosto, camarada, respondeu Perafan, sem dar um paço à retaguarda. Não estranhe que diga camarada, porque também sou militar. Além disso não vejo estorvo, segundo julgo. Já deves ter reparado que dequal onde estou visto tudo o que quiser ver.

— De facto era assim. O atuito ex-cirurgião olhava através do resfriado para o interior da fortaleza e examinava todas as entradas e saídas.

— Pois isso mesmo verei do meio da rua, replicou o soldado.

em nome de Deus, vendo fanatizados as mulheres de sua família (é o principal mal da ação dos judeus) amaldiçoado por sua mãe, contrariado por sua esposa e irmãs, que combatiam contra a sua fé crando servir a Deus; o homem de bem assim exasperado, que rompe em excessos contra os charlatões do Ilêma, qual é a sua consciência que o não desculpará?

Tal é a sorte que nos espera se a theocracia romana assentar entre nós suas ornações. Até o Brasil se a nova camara não prover de remedio estes males. Nesse caso, exclamou com sentimento e verdade o sr. dr. Rodrigue Octavio, produtor que qualidade de patria deixaremos a nossos filhos!

Teve lugar no Grande Oriente 2.ª conferencia, em que o sr. dr. Ruy Barbosa proferiu uma admirável disertação sobre o estado da questão religiosa no Brasil.

Ouviu aprofundar o discurso por Juizes competentes: não o ouvi porque não soube da reunião à tempo. Tem me causado surpresa que as folhas não noticiem estas conferencias, muito mais interessantes do que as da Glória.

Basta por hoje.

Velho Liberal.

## EXTERIOR

### EUROPA

As datas alcançam a 7 do corrente.

#### FRANÇA

O assumpto que mais prende a atenção publica era o projeto sobre a nomeação do ministro.

Reunida como foi a assemblea para os comunista, o governo entendeu que as circunstâncias lhe permitiam usar de clemência, que aliás nos altos prometia. Naturalmente os concordaram, por mais prudente graduação que fossem, para proceder raciocinativas aos conservadores, insuficientemente aos radicais.

Já pôr de-crato de 24 o presidente da república concedera perdão, comutava ou diminuía de pena a 87 condenados por crimes relativos à insurreição de 1871.

No camara dos intendentes, entre bonapartistas e republicanos tinha-se travado conflito, as vezes encendendo a ponto de obligearem o presidente a chamar à ordem os provvedores. Esta animosidade traduziu-se assim por modos a que se refere este telegramma daíiado de Versailles 4 de Julho e recebido em Lisboa à ultima hora:

«A camara dos intendentes rejeitou a proposta de Mercou, radical, para que fossem processados os autores do golpe de Estado de 2 d. Dezembro de 1851 Em seguida reuniu também a proposta do Dufour, bonapartista, para serem processados os autores da revolução de 4 de Setembro de 1870.»

#### INGLATERRA

O governo mostrava-se resolvido a seguir uma política firme e decidida com relação aos negócios da Turquia.

Lord Derby, através das suas reticências e fórmulas discretas, procurou deixar estabelecido que a política da Inglaterra é pacífica mas firme, nem tem nem escrúpulos, mas verdadeiramente europeia com o seu posto na paz da Europa, desviando todas as causas de guerra. Entre estas uma das mais graves é o estado de angústia em que vivem as regas cristãs no oriente; a necessidade de profundas reformas é, para manter, nem se escusar, motivo nos olhos de quantos na Turquia aspiram aos fôrmas de humanos do Estado. Mas a primeira condição das reformas é a paz, é a estabilidade e a segurança do mesmo governo turco.

#### ALLEMANIA

Em Berlim o ministro da fazenda encerrou em nome do rei a sessão do *Landtag* que havia sido convocada para sessão plenária.

#### AUSTRIA

Parecia destinada a inclinar-se para a Inglaterra; não podia convir-lhe a formação de um forte império eslavônico na sua fronteira, que seria como uma canha de ferro a introduzir-se no seu organismo, e que livre dos Turcos, voltaria as suas antipathias contra os Austríacos, trazendo-se uma espécie de Piemonte dos Esclavos do sul.

#### ITALIA

A política do actual gabinete foi sempre de acordo na questão Oriente, não só com as vias das três impérios, mas com as da França, que ninguém supõe em vespere de romper com a Gran-Bretanha. A prova é que o governo de Roma aderiu ao memorandum de Berlim, depois de verificar que o gabinete de Versailles dava o mesmo passo.

Anunciou-se uma encyclica de Pio IX aos bispos helvéticos, contra a eleição do parocho velho católico Herzog, elevar a bispo pelo synodo dissidente. A encyclica nada fará para impedir, que funcione o novo pastor; assim ce o nada produziram as abjurgações do Vaticano contra a eleição do bispo Rheinbeks, velho católico alemão. E, mais um esquema inviável, graças ao sistema de intransigibilidade e de compreensão erguido pelo pontífice actual.

Chegaram muitos peregrinos alemães para celebrar seu aniversário da sua coroação. Estes católicos distinguem-se pela voracidade. A 20 de Junho, acompanhados em onze omnibus, fizeram a peregrinação a Santa Ignez extra-muros. A volta entraram no *Ostria del Migno*, que fez no caminho, e sentando-se sob os copados pareises, morderam no bandulha montanhês de p. o., de charcutaria e de ovos cozidos, regando tudo com tremedões copiosos de cerveja. O dia da casta fez bom negocio.

O católico de todos os combinações em remeter, a 3 de Junho de 1877, doze mil reis em dinheiro e brindar a sua saudade, que está completa a meio século da episcopado. Os preceitos serão expostos na sala principal do Vaticano.

#### TURQUIA

Corre os dias que Mezzad V se achava muito enfermo. Pôde imaginar-se o efeito do bálsamo de mafra para curar e curar-se da sua agravante e respondente cura para curar os perturbações aborbulhas. Não faltou quem recomendasse cravo, e quem se dirigisse ao papa de Roma-Braga, para saber cores de seu de cada de cada.

Felizmente desvaneceu-se algum tanto a agravante, porque Mezzad V vai malha. Desde já se fazem preparativos na mesquita de Ryoub e nos ruas adjacentes para a grande cerimónia do einglamento do sultão Osmán. Referem-se maravilhas de riqueza e sumptuosidade do príncipe, que hão de acompanhar o sultão, e o empenho da praça e o espetáculo é inconcebível.

#### HESPAÑA

Foi aprovada pelo rei a 20 do passado a nova constituição votada nas duas câmaras.

Houve o desencerrilhamento do comboio da via férrea em Tarraga. Os wagons despacharam-se num medonho precipício levando bastantes mortos e muitos feridos. O desastre foi assez violento para provocar interpellações no senado e no congresso; mas o governo contestou, que mandaria syndicar ácaras de occidente, para verificar se houve negligência nos empregados do caminho de ferro, reconhecendo, que muitas vagas tiveram sido libertadas, apesar da vigilância do pessoal do serviço.

No congresso o projeto de regulamento da recaita. O ex-ministro Cândido disse a 28, que as contribuições directas e os direitos de barreira propostos não demandavam elogios. O sr. Cabral, relator da comissão de fazenda, contestou a asserção; e depois de falar o presidente do conselho, aprovou-se a proposta da comissão.

Figura na recita o desconto de 25 por cento feito nos rendimentos dos empregados públicos de todos os classes.

#### PORUGAL

Desvanecem-se completamente os boatos de moçambique ministerial.

Toda a imprensa tem commoradorado condignamente a morte do ilustre bibliógrafo o sr. Innocencio Francisco da Silva, que foi sombrio dia de funeral, perdo para a literatura portuguesa. A qual exigiu verdadeiro e grandioso monumento no seu *Dicionário bibliográfico*, obra preciosíssima e indispensável a todos, que culminou as latras apesar de quantos defeitos e omissons su hão possa notar. A academia real das ciências também mandou levar na sua sede um voto de sentimento por tão glorioso acontecimento.

O funeral do ilustre bibliógrafo effetuou-se dia 28 de Junho pelas onze horas da manhã.

Diversas notabilidades e muitos representantes da imprensa estiveram presentes a essa solennidade.

Varillico se a enunciada experiência do novo carro-cowbus do sr. Izidoro José Vicente, construído pelo sr. Bourgois. Tom, pouco mais ou menos, a forma das carros americanos da sua rodas fazendo-as na volta por uma combinação engenhosa das duas dianteiras e das duas posteriores, eis sendo as centrais do bastante diâmetro para facilitar a tração. O carro-cowbus admite trinta e dois passageiros; a entrada é pela parte posterior; e da respectiva plataforma sube para o tejadilho, onde ha um duplo balcão para passageiros. O custo do novo carro, que é na verdade elegante e pesado, 1.300 kilogrammas, aproximadamente, pouco excede de um conto de réis. Destina-se à carreira de Benfica, em caminho direto 4 tirado facilmente por tres cavalos, como os outros omnibus; para subir a rampa do S. Sebastião não pôde dispor-se o auxilio de um a parelha dianteira.

#### RIO DA PRATA

Datas até 16 do corrente

Eis o que ha de mais importante:

#### REPÚBLICA ARGENTINA

Corria em Buenos Ayres o bosto de lei robustado em Mendos: uma rovalda de carácter local que fôr promptamente suffocada, tendo havido seis mortes.

O argumento apresentado pelo ministro da fazenda Riestra offerecia uma redução de cinco milhões. A legislatura resolveu a construção de uma linha telegráfica entre o Azul e Tapalquen.

#### ESTADO ORIENTAL

Tratava-se de adiar para Novembro de 1877 as eleições que devem fazer-se este anno prolongando até então a dictadura da qual estava o país gozando bons resultados.

Por este motivo fiz o povo um grande meeting. O governador dirigiu à comissão incluída da reunião dizendo que elle não comprehendia o intento de tal prorrogação, e a tal propósito fez diversas considerações.

#### PARAGUAY

Noticiavam que o ministro do interior acabava de dirigir um circular aos chefes políticos dos departamentos, recomandando-lhes que por todos os meios ao seu alcance promovesssem o plantio do café, canna de açucar e algodão, devendo-se aplicar uma pequena parte das rendas municipais à aquisição de habitações do café para serem distribuídas entre os habitantes.

## VARIÉDADE

### Coisas que acontecem

Um conservador, que enchiu-se de si mesmo quando alguém chamou-o Bismarck, disse ha dias entre amigos em lugar à que casualmente certo liberal chegou:

— Não sei por que os liberais daqui odiaram-me tanto! Sou homem ignorante, sem posição pecuniária, sem prestígio político... que mal lhes poderia fazer?... Quando esperava que os outros lhe dissessem:

— Não apoiado. Isto é modestia.

Todos calaram-se!

Mas o liberal presente não podendo conter-se, com o sorriso da bondade que lhe é peculiar, cortemente respondeu:

— Peça parte que me toca, scrito em todas as suas partes e confirmado que o senhor acaba de falar... O polidor não comprehendeu.

Moraleja quem puder.

Certo Sacerdote em sua própria letra (a mesma que não excede quando em material de instrução todo sacerdote é brevemente e no escrito) para honrar seu sacerdote de Diário do Espírito Santo dirigiu em geral a seguinte exortação: «O sacerdote do Espírito Santo, pede a v. s. o seu comparecimento em sua casa no dia de hoje às 7 horas da noite.

Não mais nem menos.

Um dos convidados leu aquela peça assim pondo:

— O festeiro do Espírito Santo...

— Quem? Esse é como d'ante,

— pede d'v. s. o seu comparecimento.

— Comparecimento de quem? Ora bolas.

— Em sua casa...

— Pois, sua; querer que espere o em minha casa?

— Pois, não temos negocito.

— No dia de hoje...

— Não!

E depois reflectiu:

— Hoje... o convite está com data. De duas, uma: ou

é pulha, ou...

— Adianto:

— ... às 7 horas da noite.

— Bem dito. Só outro burro poderá entendê-lo.

En que tudo avistai, apenas disse:

— Vou e pulha.

...

Certo Juiz do direito que conservava o promotor público de sua comarca até por demorar processos de mortos disse um dia à pessoa com quem conversava:

— Estou em apuros.

— Como assim?

— Não sei entender semelhante gonto.

— Pois é fazer tão burro como os outros...

— Alto lá, retrocesso, em nosso partido há gonto bom.

— Ah! Faltou então com referência aos liberais?

Ele respondeu de um modo a dizer que ignorava /

O seu interlocutor já tinha sido conservador, e era

bastante disidente; posição que elle ignorava.

Esse mesmo Juiz na primeira audiencia depois da sua posse, perguntou à um advogado assistido à sua direita:

— Como entendo o senhor a N. R. Judicaria?

— Que ponto?

— Sobre isto: os autos das termos visitados devem vir conclusos a mim, ou remetidos ao escrivão que portanto me serve?

O tal respondeu e por modestia só respondeu:

— Não me é possível encarar v. s. à tal respeito.

Discretamente, na intenção do juiz, o advogado disse com seus bordos:

— Ou é tal, ou quer achar outro que o aplauda.

Este era liberal.

...

Um magistrado Raio do Mundo, sabendo por informação dos seus que, o cabido A. B. achava-se cumprindo a pena de prisão coercitiva de oito dias imposto pelo Juiz da paz da certa freguesia em processo por infração do contrato de locação de serviços, mandou submeter o réu a novo Juiz, por verificá-lo que sua condenação havia recurso para o superior legítimo que podia intervir-lhe.

Soltou o colono, que com effuso já lhe havia apelado da sentença imediata de sua villa Diogo passando por causa do mandado de terra, e por fim de contas, aquella mesma Juiz em segunda instância negou provisoriamente a apelação por não ser caso d'ela!

— E então? é bico ou cabuga?

...

— Estes meigos não estudam. É uma lastima ouvir os.

A assim dizia certo Juiz do direito com referência aos advogados do termo em que residia.

Dias depois, presidiu ao julgamento de um réu que foi absolvido, e de cuja absolvição houve apelação oficial para a Relação do Distrito, esta mandou submeter o réu a novo Juiz, por verificá-lo que sua condenação havia recurso para o superior legítimo que podia intervir-lhe.

Pois este Juiz não sabia que naquelle lugar só deviam estar quarenta e oito?

— A isto que devo chamar NÃO ESTUDAR: ou por outra ignorar completamente a disposição dos arts. 238 do Cod. do Proc. o 344 do Reg. Crim., ainsi também a doutrina dos Arts. do Sup. Trib. de Just. de 28 de Maio de 1838, 10 de Março de 1834, 25 de Julho de 1

se nosso correligionário, cuja memória deve ser um exemplo para todos, e cujos sofrimentos serviram um remorso eterno para seus perseguidores políticos, se por ventura ainda lhes faltasse a voz da consciência e do dever;

A respeito da morte de Francisco Alvaro de Camargo — Demos há dias a notícia de ter falecido na província do Rio Grande do Sul aquele nosso amigo, general do Ilustrado sr. dr. Valentim da Silveira Lopes, o agora paramos a transcrever os tristes e detalhadas circunstâncias desse passamento.

Eis como se expressa um jornal do Pelotas onde o deeditoso Francisco Alvaro deixou de existir:

No quarto p. 4 do Hotel Aliança, hontem às 8 horas da tarde, foi encontrado morto o cidadão brasileiro Francisco Alvaro de Souza Camargo, que representava quarenta anos de idade, estatura alta, usando bigode e barba.

Este senhor era quasi desconhecido entre nós. — Na, porém, possua digna de crédito que assinava pertencer a uma importante família de Campinas, província de São Paulo, seu casado e sobrinho do Barão de Três Rios.

Vive no ultimo subúrbio do Rio Grande, o não trouxe bagagem de classe alguma. — Durante os poucos dias decorridos, encarregou-se que diariamente a sua enfermeira e enfermeiro o levava ao hospital de Porto-Alegre e também que estava encarregado pelo governo do Impedimento os trabalhos da nova aliança do Rio-Grande. — Não se podendo dar credito a nenhuma dessas versões, por falta de dados, por boas informações parecem alegando que o falecido era capitão do exército imperial e tomara parte na campanha do Paraguai.

Logo que um exército do hotel varíloso a existencia do falecido, a autoridade policial teve conhecimento do facto e promptamente comparecendo com dois mandados, os srs. drs. Osório Lobo e Heráclito Araújo, declararam que o morto tinha sido proveniente de um ataque apoplejico.

Na, porém, quem se lollou a acreditar que fosse um suicídio e isto em consequencia de haver no lado da cama um copo com restos de uma substância que claramente não foi examinada.

Na roupa do corpo não se encontrou mais que um par de botões de plástico para punho, uma chapéu-adorno de ouro na camisa, um anel com o distico — aliança — e duas moedas de 400 em um buço das entinas.

Não apareceram nem papéis, nem qualquer indício que derramasse a necessaria luz nosta dolorosa ocorrência.

A autoridade procedeu o preceito da diligencias convenientes e deu as providencias precias no sentido de dar-se sepultura no cemitério.

Excriptas nessas linhas, soubermos que o habitual pharmacutico sr. Kaerkrupp havia feito um exame químico nos restos da substancia contida no copo e que assim estudou e declarara ser arachintha, de onde se evidencia que, em vez do morto natural, houve um suicídio.

Em vista deste desacordo de opiniões, maximamente quando o exame modico, ao que nos consta, não foi a todo o ponto rigoroso, torna-se indispensável proceder à autopsia do cadáver.

Em qualquer caso, o acentuamento é lamentável e assim contradizido.

**Perversidade** — Em passagem pela ponte do Rio Pardo, foram encontrados e perseguidos dois escravos fugidos, que se fizeram acompanhar por uma rapariga, menor de 18 anos. As pessoas que iam no encalço dos fugitivos apresentaram a menor ao delegado da polícia e interrogada esta declarou que era natural de Carmo dos Técus na província de Minas, ondeinha paces e da onde fôr rapida por aqueles escravos. Retando a tomar agua em uma fonte deserta, foi surprehendida e violentamente conduzida para o matto.

D'ahi sob terríveis ameaças acompanharam os raptadores, sendo tres dias depois desforrada, tornando-se concubina de um deles.

Chama-se um desses escravos Antonio e outro Ildefonso, o primeiro preto e o segundo mulato. Ambos disseram-se criminosos pela morte de Francisco das Chagas, senhor de Antonio e morador no distrito do Carmo.

A menor está à disposição do juiz de orfãos e o sr. dr. chefe de polícia providenciou sobre a captura dos escravos, que são realmente criminosos o procede a indagações à respeito da mesma.

**Indigentes** — Sabendo o sr. dr. chefe de polícia, no dia 25, que na praça do mercado, estava uma infeliz quasi mortibunda, providenciou imediatamente para que fosse elle conduzida ao hospital de caridade.

No acto de ser transportada faleceu. Foi o cadáver depositado na cedâa para o competente exame perante a delegacia. Chama-se Clemencia a infeliz, que sem dúvida foi vítima dos effets de uma embriaguez habitual, pois tinha termo na polícia e entrara mais de uma vez na correção e na cedâa.

**Desertor** — Foi capturado em Pindamonhangaba e levado pelo respectivo delegado à repartição da polícia o desertor Antônio Joaquim dos Santos, praça de permanentes, ausente do quartel desde o dia 2 de Abril do corrente anno. Foi remetido ao commandante do corpo para ser submetido a conselho.

**Mulher** — Feia subdelegacia da Consolação procedeu-se a inquérito pelo arrastamento dado a 20 de corrente na casa de Maria Benedicta e subsecção de amparo de bracel de casa, da qual se deu mil réis e mais algumas objectos menores. Tais objectos foram encontrados em casa de José Thomas Francisco em acto de busca ordenada pelo mesmo subdelegado.

**Nantes** — Diz o Diário de hontem que foi achado o farto feito em casa sr. Jules Knard.

— E' esta a parte commercial dada por aquella folha:

Santos, 26 de Julho de 1876

Café: O mercado continua paralyzado.  
Entraram a 25 - 68.010 kilos.  
Dado 1.º - 1.100.020 kilos.  
Existencia - 41.000 sacas.

Algodão:

Paralyzado.  
Entraram a 25 - 10.500 kilos.  
Dado 1.º - 200.000 kilos.  
Existencia - 13.200 fardos.

Ponta da alfandega e mosa do rendas do 24 a

29 de Julho:

Café: 447 por kilo

Algodão: 400

—

**Campinas** — Refere a Gaceta de hontem que entâ marcondo o dia 16 de Agosto proximo para o autorizar a entrega solene do edifício da Santa Casa do Misericórdia à camera municipal.

Eis os principaes tópicos da noticia dada por aquella folha:

— E' pois um fato consumado a ereção do sumptuoso edifício de caridade, levantado à costa dos contribuintes filantropos de quase toda a população desta cidade, e devido especialmente aos esforços, persistência e energia do sr. dr. Pedro Vilela, um dos ornamentos da classe acordada, e para quem os verdadeiros principios do evangelho variados no amor da humanidade são os normais principios da sua vida consolidadora.

O hospital em questão é um monumento muito honroso para nós-nós.

Todas as condições de hygine estão ali reunidas e da elegancia e boa disposição de todo o resto o edifício.

O que deu notável no ab. ab. é a capela que tem a invocação de N. S. da Boa Morte. A' muita singularidade do enquadramento, alia a curiosa perfeição artística, e sobre tudo destaca-se o altar-mor tudo feito de marmore.

As imagens são igualmente de marmore e muito bem acabadas.

Congratulamos todos por mais este piedoso estabelecimento que dará alívio aos que sofrem, e ajuda aos enfermos a pugna da iniciativa e os bons instintos de uma populaçao que vai conquistando os progressos da civilização, tudo devido ao seu genio franco e empreendedor.

—

**Bogotá** — As notícias vindas pelo Diário do 26 são de pouco interesse.

No proximo domingo o professor sr. dr. Pedro d'Amico dará um espectáculo, sendo o seu producto a beneficio de uma obra pia daquella cidade.

**R. Bento de Sapucahy** — Famoso o Americano de 16 do corrente.

— No noticiario diz que é geral ali o clima contra e correlo, o que por vezes aquella folha não chega ao seu destino.

**Pindamonhangaba** — Recebemos o Pindamonhangabense do 23.

— No dia 16 faleceu, depois de longos sofrimentos, o sr. Nicolau Antônio do Carvalho, com mais de noventa annos de idade.

Deixou libertas, sem condição alguma, 9 escravos.

**Oblitário** — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 25:

José Joaquim da Araújo Ferreira, 35 annos, falecido no hospício de alienados. Hemorrhagia cerebral.

No dia 26:

Gallhornina Amélia Sampaio, 50 annos, casada. Afecção gastrica.

Baldina Maria de Oliveira, 30 annos. Tuberculose pulmonar.

Heitor, 60 annos, casado. Disenteria.

Clemencia Maria, de idade não consta a saude. Hemorrhagia.

José Joaquim Alves Corrêa, 48 annos, casado. Hipertrophia do coração.

Albino Bastos, 39 annos, português, falecido na Santa Casa. Pneumonia.

## SEÇÃO PARTICULAR

### Poesia

OFFERIDA AO CLUB RECREATIVO E LITERARIO DA CIDADE DE S. PAULO DE JURAMENTO, POR OCCASÃO DA SUA ABERTURA EM 9 DE JULHO DE 1873

Progrido sei todo a parte  
Industria, progresso e arte,  
S'envia a um estenderio  
Sacra-santa instituição;  
(1) para que se delicie,  
Que estude bem, que apraveita  
Com doce prazer que aceite  
Grande sublime lição.

(do autor)

Desceu d'ezalada sphera  
A estrela que reverbera,  
Que veio mostrar a era  
Pra sermos para feliz;

— Raleu pra a terra seca,  
O astro que se colhe,  
Que rala trazer a hora  
Das glórias dentro da pais;

Serginho Heros Melos,

Se descalço as peles

Quebraram-se os vos cadados,

Que nos impõe o progresso;

— Em pleno do santo-ores  
Raiou um fogo de les  
Uma aurora que reluz  
Nos arraiaos do progresso!

No centro das nossas matas  
Reluzem altas cascadas,  
Parecem frangas de prata  
Côco reverbera da lux;

Parce que a natureza  
Quer fortejar com grandesa  
O progresso e a beleza  
Da terra da santa-aura!

Um era colonião,  
Foram tantos e latos  
Os erros de novos paes  
Na nossa terra natal ...;

Hoje o alívio o barro  
Do trem n'estrada do ferro,  
Nos volei mostrar o direto  
Do tempo colonial!

Por toda a parte são festas  
Singelas, lindas, modestas,  
Singrinaldias as florestas  
Do novo tempo sorrindo;

Com o pé firme n'outro,  
Do vizinho elevante,  
Do progresso na vanguarda  
Vô-a Brasília negão!

Por alto sozinhos ignavos,  
Por desandarmos do batev  
Vamos libertar escravos  
Dos grilhões do capitalismo;

Qu'o progresso e liberdade  
Deseja a pureza dignidade  
Para fazer a felicidade  
Do bom povo Brasileiro!

Como em outros países,  
Pra sermos povos felizes  
Se cortem pelas razões  
Costumes velhos, d'out'ra;

— Tomou já nova doutrina,  
Se couboi volta rotina,  
Qu'hoje o céo por lei divina  
Nos faz brilhar nova aurora!

Ali surgem associações  
Entre vadios humanos pôder,  
E são estes os barões

Da Ribeira Brasileira grei!

O povo em sesões diárias  
Abriu escolas nocturnas  
Gravou um livreis columnas  
Industria, progresso e lei!

O plenoso canto do dia  
Em transportes d'alegría  
Nas gorgues animadas

D'um Club a instalação;

— Saudemos, p'ra o progresso  
Em qu'o povo acha imenso;

Revoljemos com excesso  
Esta grande celebração!

Sou vata amigo do povo,  
O seu presidente em louvor,

As festas agora aprova  
Do o grande roteiro!

Qu'vila Ribeira nobreza  
Inspira a igualdade

E garante a liberdade

De tão nobre associação!

ANNUAL BRADA.

### S. José do Parahytinga

Pediu-se ao sr. Faustino José dos Santos, o obreiro do mandar pagar o imposto d'um bateu que comprou do Abaixo assinado, em 17 de Junho de 1873: a 1000 rs. o dia. Não deu motivo para dizer em certa particular, que ignorar a residência do mesmo sr. Faustino, que daqui retrotrae-se imediatamente a com destino, Conta-me achá-lo o mesmo nas bandas do Bairro de Fundiay.

Espresso por aquele ambulgado da quantia que me é devidor, evitando assim a continuação desse pedido pelo imprenta.

S. José do Parahytinga, 12 de Julho de 1876. — B-3

JULIO CÉSAR FRANCA.

### EDITAIS

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Melo, juiz de orfãos e auxiliante nesta imperial cidade do S. Paulo e seu termo e cetera.

Peço saber aos que o presente edital de praça virom, e delle façaem leitura, que o sua publicação em diário e portaria deste Juiz Joaquim Sebastião Pereira, ou quem suas vise fizera de tezor o pregão de venda e arrematção por espaço de vinte dias contínuos a metade da casa terrea, da um lance, sob numero 41 situada na rua das Flores desta cidade, avaliada por quinhentos mil réis pertencente aos orfãos Manoel e Anna Bentes do falecido Jobo Soares da Moraes na forma supra declarada.

3-3 Para v. s. ver e assinar.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—



## Companhia Sorocabana

Assembleia geral

A diretoria convoca os srs. acionistas para a assembleia geral somenteira que terá lugar no dia 3 de Setembro proximo futuro, às 11 horas da manhã, no lugar do costume, afim de satisfazer os arts. 31 e 32 dos estatutos.

O deposito de ações sólo ser feito nos lugares e estabelecimentos já indicados nos anuncios do convegno das reunioes anteriores.

Excriptorio da companhia Sorocabana, 24 de Julho de 1876.

José Teixeira Carvalheiros.  
Servindo da secretaria.



## Companhia Sorocabana

Trens especiais durante as festas de Pirapora entre o capital e Barueri

No dia 3, 4 e 5 de Agosto proximo futuro, correrão alem dos trens ordinarios da passageiros 2 trens especiais partindo da estação de S. Paulo para A de Barueri o primeiro às 6 horas e o segundo às 10 da manhã.

Para o regresso nos dias 7, 8 e 9 de Agosto, partindo da estação de Barueri para a capital o primeiro trem às 6 horas da manhã e o segundo às 3 horas da tarde. Haverá vagões para animar os quais devem ser despachados 30 minutos antes da partida.

Sorocaba, 21 de Julho de 1876.  
G. Osterer  
Inspector geral



## Fogões economicos

Acaba de chegar um novo sortimento de fogões de sala e cozinha.

S. Beaven & C.º  
16-RUA DE S. BENTO-16 6-6

## ATTENÇÃO

Vende-se por metade do seu valor, um hotel muito acreditado e afreguezado n'uma das melhores ruas da capital; para informações nessa typographia. 2-2

## Bom emprego de capital

Vende-se a casa da rua Alegre n.º 26 com terreno de 23 braças de frente, e grande fundo, 6 fontes de excelente agua de b. bar.

Vende-se ou só a casa, ou o terreno, ou tudo juntos: para tratar na rua de S. Bento n.º 28 com J. Joaquim Machado Bueno. 6-6

## Materiaes de construção

Vende-se muito em conta, telhas velhas e outras materiais, com a condição de tirar imediatamente do lugar em que está a obra em construção à rua de S. Bento n.º 51 a 53; para tratar na mesma rua 3-3.

## BRAGANCA

### ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Agencia da associação auxiliadora dos sorteados, fundada na corte.

71-RUA DO COMMERCIO-71

20-11 Gabriel da Silveira Vasconcellos.

## ESCRAVA FUGIDA

Fugiu uma escrava de nome Isabel, mulata, escuta, boa figura, de 20 anos, corpo e altura regular, bem falante, sabe ler, e com um sinal de queimadura no braço esquerdo junto a mao, leva roupa boa e chapéu atul riscado; quem a prenderá a ou dello dizer noticia, em júri, a José Joaquim Pereira da Silva, ou a seu sehor dr. Crescencio em Taubaté, terá gratidão 8-

## Vinho Bordeaux

A R\$ 2000 a dolar, voltando as garrafas.  
Acha-se ser visto pelo, por ser visto de casa particular.

Todos os bens em quartel.

20-11 da Typographia - 6-6 3-3

## Adulterações Fraudulentas FALSIFICAÇÕES DOLOSAS IMITAÇÕES DESPRESIVAS ADVERTENCIA IMPORTANTE

Desejando acutelar o publico e preservá-lo contra as espurias e perigosas falsificações das nossas celebres preparações é saber: Tonico Oriental para o cabello, Salesparrita da Bristol e Pilotes, Peltoral de Anacauite de Lenman e Kemp.

Mandamos preparar em adição às nossas marcas commerciais que sól aquí temos usado e continuado a usar, um rotulo oblongo gravado em aço; sobre o qual apresenta o fac-símile da assinatura dos vendedores.

FALES & DUNCAN, sucessores, cujos señores são nossos agentes gerais no Brasil; portanto o contra fazer ou fazer por imitar aquella assinatura torna-se um crime capital contra as leis deste imperio, e o qual será punido com toda a severidade e rigor outorgado pelas leis.

Permita-se nos pois o anunciar, que presentemente, acham-se adiante a todas as nossas preparações, aquele rotulo; portanto qualquer Áqua Florida ou Salesparrita, ou quaquequer outra preparação designada, ou pretendendo serem generos nossos, porém se os mesmos faltar-lhes o dito rotulo não são mais do que

### FALSIFICAÇÕES FRAUDULENTAS

Portanto urgentemente rogamos ao publico em geral, de não comprarem nenhuns generos tendo sempre o cuidado de examinar com devida cautela assim que esteja bem certo que o rotulo a clara mencionado com assinatura de

FALES & DUNCAN, sucessores se acha adiante a cada garrafinha de Áqua Florida, Tonico Oriental, Salesparrita de Bristol, Peltoral de Anacauite, Oleo Puro de Figado de Bacalhão, etc., etc., evitando assim as imposições dos falsificadores e homens desonestos; os quais só tratam de fazer dinheiro defraudando e enganando os compradores incertos e o publico em geral.

### LANMAN E KEMP, NOVA YORK

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga e Estrela, Quatro Cantos S. Paulo.

## Musicas e livros

a venda em beneficio da Escola do Povo.

### Na livraria de A. L. Garraux

Acham-se à venda neste estabelecimento as seguintes composições musicais da exma. sra. d. Maria da Piedade Leite de Abreu Filha.

**A Silvestrense**, valsa brillante 10000

**O Brado Americano**, capricho brillante oferecido ao Club Republicano 20000

**O Martirio de Tira Dentes**, ou Lagrimas a dire de um nobre e glorioso victimas do despotismo, elegie, oferecida a Ilustrada Redação da República 25000

**Patrin e Glorin**, phantasia brillante, oferecida ao hermano General Osório 25000

**O Canto dos Anjos**, phantasia elegante 25000

**Notas sobre instituições e costumes dos povos antigos e modernos**, obra escrita expressamente para ser o seu producto aplicado a Propaganda da instrução Popular, pelo dr. Mendes Paiva.

Custo de cada exemplar 25000 10-8



## Fabrica de chapéos de sol

Rua da Quitanda n.º 22

Matheus de Oliveira, roga ás pessoas que mandaram fazer concertos em sua casa, hajem de os procurar com toda a brevidade, do contrario serão rendidas para o brasil de seu trabalho.

O anunciantre confia-lhe a ter sempre o melhor e mais variado sortimento de chapéos de sol, tanto para homens como para senhoras, que vende p. s. preços brilhantes, e sem rival, e por isto confia a seus amigos e fregueses a virgem á sua casa certificar-se da verdade do que anuncia. 10-4

## Attenção

Um frances e sua mulher, chegados recentemente a esta cidade desejaram achar o mais breve possivel uma fonte no interior, para encherem o frances, historio, geographia, arithmetica elementar, matematicas, caligrafia, e desenho. Dirijam-se a esta typographia para informações. 8-3

## Casas para alugar

Acha-se 3 moradas de casas situadas na rua da Consolação, todos com quintal e agua; também pode-se achar um posto aberto no mesmo que de 10 para 20 mil reis 10-20 mil reis; para informações se fizerem ligação. 8-4

## A' praça

Os abaixo assinados declaram que singularmente desolvem em data de 8 do corrente a sociedade que nesta praça grava sob a firma de Coelho, Ribeiro & Souza, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Eduardo Antonio Ribeiro Cardoso e os socios Joaquim Antonio Coelho e João Vieira de Souza completamente exonerados de todo e qualquer responsabilidade para com a praça.

S. Paulo 20 de Julho de 1876.

Joaquim Antonio Coelho,  
Eduardo Antonio Ribeiro Cardoso.  
João Vieira de Souza.

## Theatro Provisorio

### Companhia de Zarzuelas

Sob a direção do sr. Aragon

8.º RECITA DE ASSIGNATURA

Sabbado 20 de Julho.

Visto e credido que tem a zarzuela Sensitiva a companhia deliberou por em scena a tão interessante zarzuela, do igual carater, em 2 actos, original: engredado poeta Olona, o musicas de Oudell, intitulada:

### A Cauda do Diabo

PERSONAGENS	ACTORES
guez	Sra. d. Avila
Fora	Espanha
D. Prudente	Bernardes
D. Cantalupo Pistacio	Br. Bonaplata
D. Martinho Torreiro	Ortiz
D. Tiburcio	Diez
To Ambrozio	Robles
Dono do Hotel	Evangelista
Thomas (galego)	Oliva
Custumeiros, mulinhos, credores, coro geral.	
T ruinado o espectáculo com a devotida zarzuela	
em 1 acto	

### Um cavalheiro particular

pela actriz d. Avila, Espanha, e mrs. Diaz, o Bonaplata

av 8 horas.

## THEATRO S. JOSE'

## Grande Companhia dos Phenomenos !!!

### do sr. Schumann

## ULTIMOS

## ULTIMOS

### GRANDE FESTA ARTISTICA

### Beneficio dos

## PHENOMENOS

Dedicado ao generoso publico paulistano

Sabbado 29 de Julho de 1876

### Ao illustrado publico:

Os artistas desta companhia, summamente agradecidos ao acolhimento que têm recebido, não possuem outra manobra de manifestar sua gratidão, senão oferecendo à illustre população desta Capital o presente espetáculo, em que evidenciarão todos os esforços para corresponder à benvolencia e apreço com que sempre foram honrados.

Confiam, pois, na generosidade do publico, e ainda uma vez tributam o mais sincero reconhecimento.

OS PHENOMENOS.

## !ALTA NOVIDADE!

## Pela primeira vez e nunca visto nesta capital

Os douos phenomenos,

homem-flauta e homem som braços  
executarão uma peça de musica,  
o primoiro imitando a flauta e o  
segundo acompanhando-o ao

## PIANO COM OS PÉS

Este espetáculo, como seja uma despedida, se compõe de tudo quanto de mais extraordinario esta companhia tem executado, pois os artistas verdaderos phenomenos que a compõe, se empenharão em deixar uma grata recordação entre o amavel publico paulistano.

N. B. Os artistas, para não fatigar o publico, deliberaram não passar bilhetes, como é de costume; e por isso pedem desculpa e esperam que as pessoas que se dignem comparecer a este divertimento, tenham a bondade de procurar os necessarios bilhetes no excriptorio do teatro.

## PREÇOS

Damarotes de 1.º ordem . . . . .	10D   Ditos de terceira . . . . .	6D   Geras . . . . .	1D
Citicos de segunda . . . . .	12D   Cadeiras . . . . .	2D   Galerias . . . . .	600